

A estética do alto modernismo é caracterizada por obras de arte reduzidas ao seu próprio meio de expressão. O objetivo de diversos artistas desta época foi encontrar aquilo que seria essencial ao meio, aquilo que o definiria. Assim, neste período, são recorrentes pinturas centradas em linha e cor, esculturas que enfatizam seus materiais e sua forma, filmes que denotam a luz e o tempo e livros que se dobram sobre si mesmos, e quando parecem contar uma história, mais contam sobre o ato da escrita e as possibilidades da linguagem; esta obra que se recolhe aos limites de seu meio é o que os próprios artistas daquela época chamarão de "arte absoluta". Nesta apresentação pretende-se apontar algumas interfaces entre as diferentes tendências artísticas do período com foco no cinema experimental alemão, o cinema "absoluto", e a literatura modernista, utilizando como aparato teórico textos de artistas daquele começo de século. O objetivo é apontar as possibilidades estéticas de tal purificação do meio artístico de tudo aquilo que se considerava dispensável.